

A recompensa dentro do bambu

Um pedinte que vivia economizando em comida e despesas básicas, um dia, usou seu dinheiro para comprar um bilhete de loteria. Acontece que esse bilhete foi premiado, e ele ficou muito feliz, mas foi informado pelo Banco de que tinha de esperar 2 semanas antes de ir buscar o dinheiro. Como não tinha onde esconder o bilhete nesse período, então, enfiou-o dentro de um bastão de bambu **que lhe servia de bengala**.

Ele estava mesmo muito feliz, começando a fazer planos para sua nova vida: uma esposa, uma casa, ar condicionado, televisão, todos os eletrodomésticos, um carro... Como seria bom! Sem pensar, atirou aquele bambu ao rio, dizendo: "**Já sou milionário, não preciso mais desta porcaria de bastão velho!**"

Chegou enfim o dia de apanhar o dinheiro. Ele estava a caminho de buscá-lo, quando se lembrou de que havia colocado o bilhete dentro do bastão de bambu. Mas onde ele estaria agora? Neste momento foi que lembrou do **acesso de raiva no qual atirou o bambu ao rio**. Devia estar flutuando muito longe dali, a essa altura. Ele ficou arrasado, com todos aqueles sonhos desfeitos.

Explicação

Uma pessoa que não tem feitos meritórios na vida, que está predestinada a ser pobre e sem sorte, mesmo que ganhe algo, acabará perdendo, mais cedo ou mais tarde. Assim, o mais certo é seguir o caminho da retidão e manter-se firme nele.

A verdadeira riqueza é a virtude interna. A verdadeira nobreza está na doação, na alegria e na prática das boas ações, o que não apenas beneficia aos outros, mas também a nós mesmos.

Portanto: -Exteriormente: **-Acumulando méritos** através de boas ações, propiciará a obtenção de fortuna e nobreza.

-Interiormente: **- Cultivando um bom coração e de gratidão**, propiciará a obtenção de longevidade, bem-estar físico e felicidade.